

Flutuação populacional de moscas fitógadas *Euxesta* spp. (Diptera:Ulidiidae) em agroecossistemas de hortaliças no Distrito Federal

**Lizzi K. P. Araujo¹; Érica S. Harterreiten-Souza^{1,2}; Edison R. Sujii², José R.
Pujol-Luz¹**

¹ Laboratório de Entomologia Forense, Departamento de Zoologia, Universidade de Brasília, 70910-900, Brasília, DF, Brasil. Emails: lizziaraujo@hotmail.com, erica.shs@gmail.com; jrpujol@unb.br. ² Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 70770-917, Brasília, DF, Brasil. Email: edison.sujii@embrapa.br

Moscas pertencentes a família Ulidiidae medem, aproximadamente, de 4 a 12 mm de comprimento, possuem coloração preto brilhoso e asas com manchas transversais escuras. Cerca de 716 espécies, distribuídas 113 gêneros, são conhecidas no mundo. Entre elas, se destacam as espécies *Euxesta*, por serem consideradas pragas secundárias na cultura do milho (*Zea mays*), por suas larvas provocarem danos nas espigas e perda da produtividade. O objetivo é avaliar a flutuação populacional de *Euxesta* spp. em diferentes habitats em agroecossistemas de produção de hortaliças no DF. As amostragens ocorreram em habitats de hortaliças (número de amostras, N=5), pousio (N=5), sistema agroflorestal (N=3) e vegetação nativa (N=4) em propriedades rurais de produção de hortaliças orgânicas, localizadas em Lamarão, Rajadinha, Taguatinga, Ceilândia e Lago Oeste, no DF. As coletas foram realizadas com armadilhas adesivas amarelas (15x20cm), mensalmente, durante os meses de setembro/2013 a abril/2014. Um total de 1.604 indivíduos foi coletado nas propriedades rurais. A abundância média (\pm erro padrão) de adultos de *Euxesta* spp. foi comparada entre os diferentes habitats e maiores valores foram encontrados em habitats de pousio ($5,55 \pm 0,95$) e de hortaliças ($4,11 \pm 0,55$), que diferiram dos demais habitats (KW-H(3;543)=159,61; $P < 0,000$). Quando comparada a abundância entre as propriedades e ao longo dos meses, diferenças significativas foram encontradas apenas naquelas localizadas em Lamarão ($6,92 \pm 1,38$) e Rajadinha ($5,43 \pm 1,14$) (KW-H(4;543)=159,61; $P < 0,000$), especialmente durante os meses de março a abril (KW-H(7;543)=44,46; $P < 0,000$). As diferenças observadas na população *Euxesta* spp. em diferentes habitats nas propriedades pode ser devido às práticas de manejo, como a introdução de plantas hospedeiras em talhões de hortaliças (milho-verde) ou de pousio (sorgo ou milheto), como também pela matriz de vegetação onde está localizada a propriedade, com plantios extensivos das plantas hospedeiras.

Palavras-chave: agricultura orgânica, praga secundária, práticas de manejo.

Apoio: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, CAPES, CNPq, UnB.